

Novo Idese — 2010

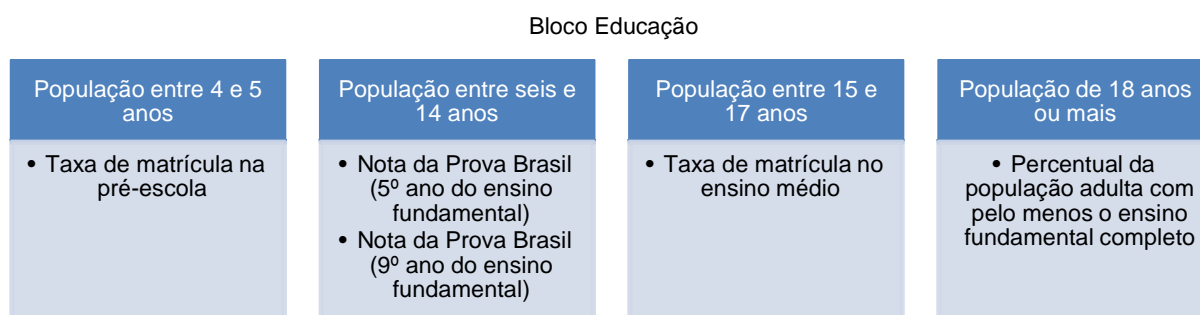
Metodologia

Metodologia

O Idese é um indicador síntese com o propósito de mensurar o nível de desenvolvimento dos municípios do RS. O objetivo de se divulgar o Idese é avaliar e acompanhar a evolução dos indicadores socioeconômicos dos municípios do Estado, bem como fornecer informações para o desenho de políticas públicas específicas, de acordo com as necessidades municipais. A metodologia anterior, formulada em 2003, precisava ser atualizada, uma vez que não era mais possível ignorar o surgimento de novas bases de dados com informações valiosas para a avaliação do desenvolvimento no Estado. O novo Idese é composto por 12 indicadores divididos em três blocos: Educação, Renda e Saúde.

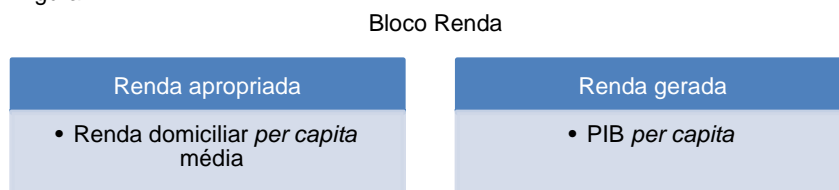
O Bloco Educação do Idese utiliza cinco indicadores, que se dividem em quatro sub-blocos, de acordo com faixas etárias: (1.1) população entre quatro e cinco anos; (1.2) população entre seis e 14 anos; (1.3) população entre 15 e 17 anos; e (1.4) população com 18 anos ou mais. À exceção do sub-bloco (1.2), os demais sub-blocos são compostos por indicadores de matrícula ou escolarização. O sub-bloco (1.2), relacionado às crianças com idade entre 6 e 14 anos, diferencia-se dos outros por ser o único composto por dois indicadores de qualidade no ensino fundamental. O índice final do Bloco Educação é a média aritmética dos índices desses sub-blocos.

Figura 1



O Bloco Renda do Idese é composto por dois sub-blocos que analisam a renda por duas óticas distintas: (2.1) apropriação de renda; e (2.2) geração de renda. Cada sub-bloco contém apenas um indicador. O índice final do Bloco Renda é a média aritmética de seus sub-blocos.

Figura 2



Por fim, o Bloco Saúde do novo Idese utiliza cinco indicadores que são divididos em três sub-blocos: (3.1) saúde materno-infantil; (3.2) condições gerais de saúde; e (3.3) longevidade. O índice final do Bloco Saúde é a média aritmética dos índices desses sub-blocos. No primeiro sub-bloco, estão inseridos dois indicadores: (3.1.1) taxa de mortalidade de menores de cinco anos; e (3.1.2) números de consultas pré-natal por nascidos vivos. O segundo sub-bloco, condições gerais de saúde, é constituído, por sua vez, pelos indicadores: (3.2.1) taxa de mortalidade por causas evitáveis; e (3.2.2) proporção de óbitos por causas mal definidas. O indicador (3.3.1) taxa de mortalidade bruta padronizada completa o Bloco Saúde, ao formar o sub-bloco longevidade.

Figura 3

